

ARCO DO ANDRÉ

caminhada inaugural da nova trilha do Parna Cavernas do Peruacu

CENTRO DE VISITANTES DO JANELÃO

**18 DE AGOSTO DE 2018
a partir das 7h30**

*traga lanche de trilha para o dia inteiro, água, chapéu,
calçados fechados, calça comprida e repelente*

EKOS BRASIL



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
CAVERNAS DO
PERUACU
ICMBio-MMA



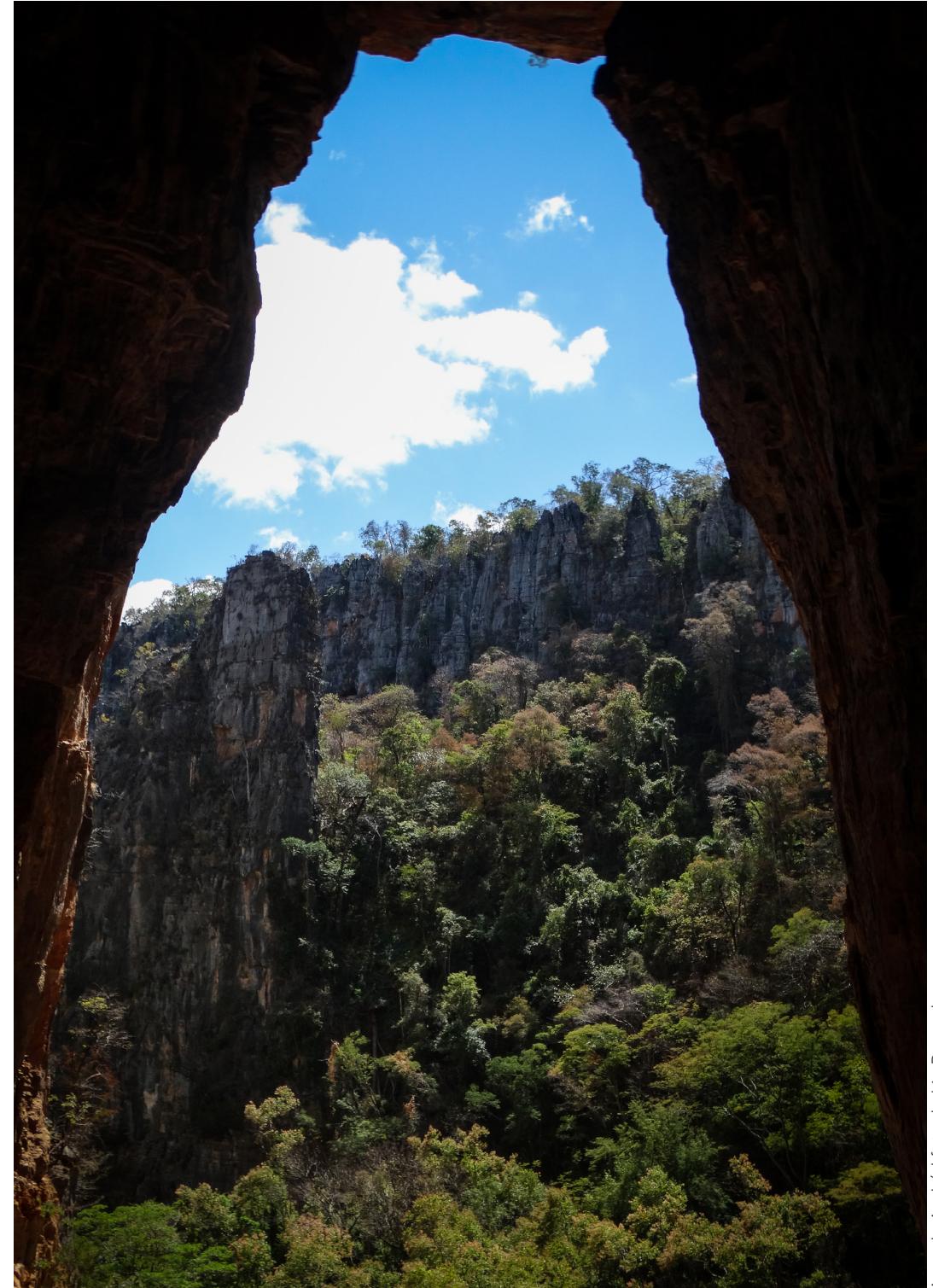
PARQUE NACIONAL
CAVERNAS DO
PERUACU
ICMBio-MMA

ARCO DO ANDRÉ

Uma trilha incrível, com mirantes naturais únicos, cavernas monumentais e uma caminhada de, literalmente, tirar o fôlego

São aproximadamente **8 km de extensão** e cerca de **7h de duração**: o **Arco do André** é uma trilha com propósito mais aventureiro, onde os visitantes poderão ter contato mais próximo e direto com o rio Peruaçu, com o carste e com as matas primárias no interior da Unidade. As subidas e descidas íngremes e em terrenos acidentados exigem algum esforço e um maior nível de condicionamento físico por parte do visitante – diferentemente dos outros atrativos do Parque.

Além disso, a trilha tem como maior característica a baixa intervenção e rusticidade, o que tem potencial para atrair um público diferenciado ao Parque - além de possibilitar a estadia de pelo menos um dia a mais do turista na região.



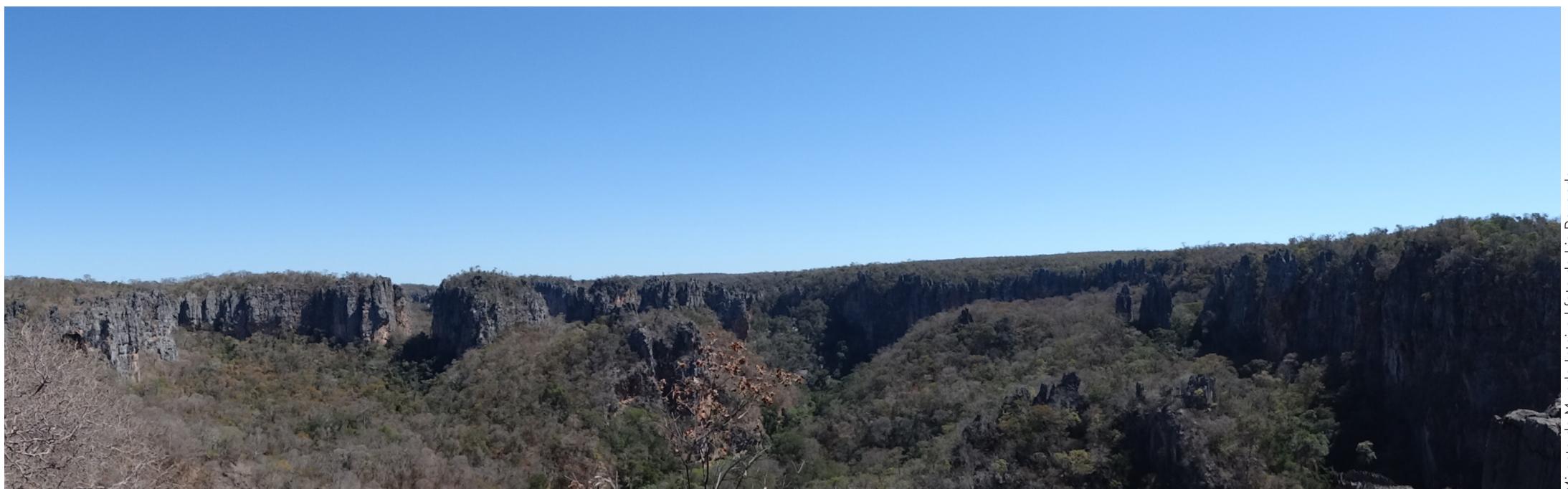
Arco do André | foto de Lia Rezende

Partindo do Centro de Visitantes do Janelão, a trilha segue por aproximadamente 7.700m, percorrendo o trajeto Janelão > Lapa do Boquete > Mirante das 5 Torres > Entrada secundária do Arco do André > Mirante do Arco do André > Arco do André > Gruta dos Cascudos > Gruta dos Troncos > CV Janelão



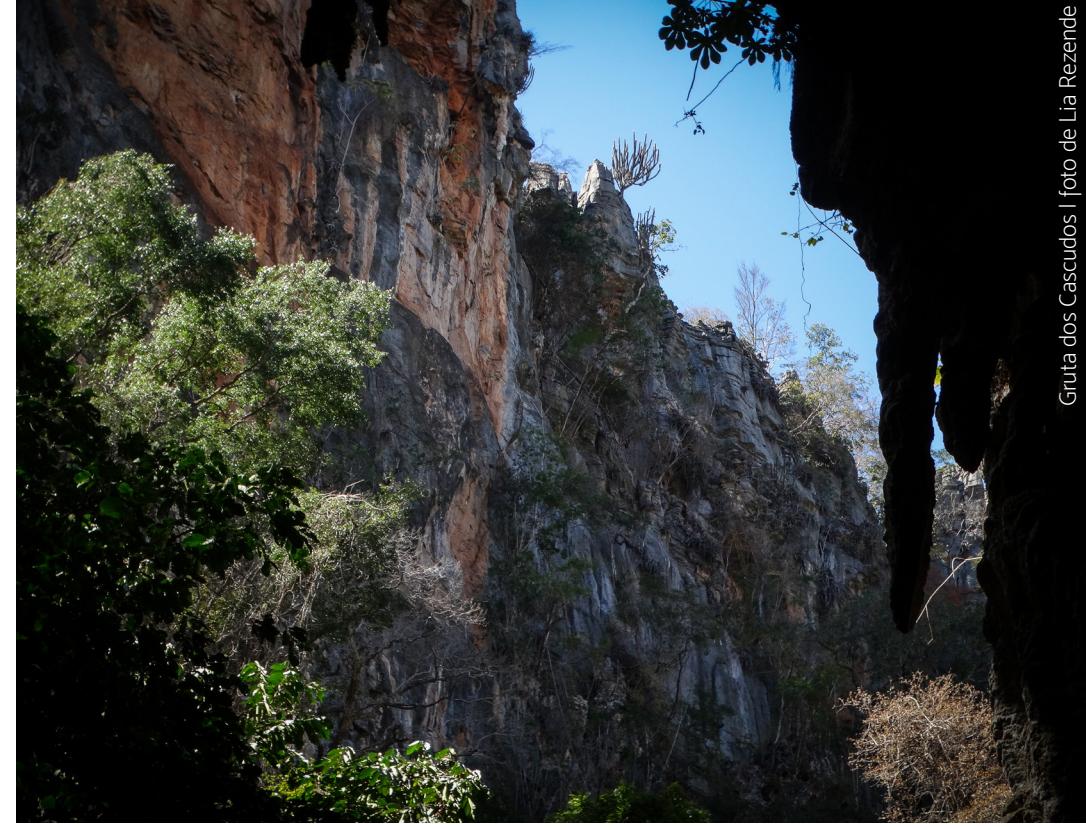
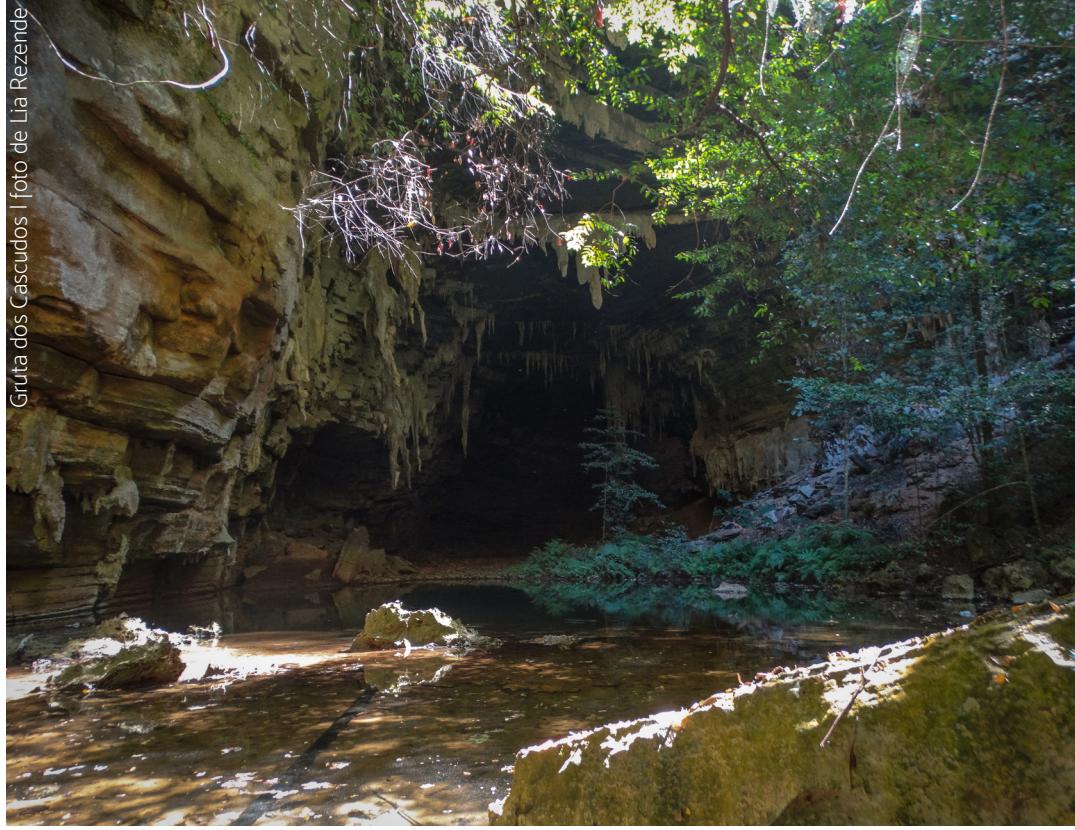
Grutas dos Cascudos | foto de Rafael Pereira Pinto

O Arco do André fica no cânion principal do rio Peruaçu, região que concentra alguns dos principais atrativos do Parque já abertos a visitação, como a Lapa Bonita, Desenhos, Índio, Boquete e Janelão



Arco do André | foto de Lia Rezende

Mirante do Mundo Inteiro | foto de Lia Rezende



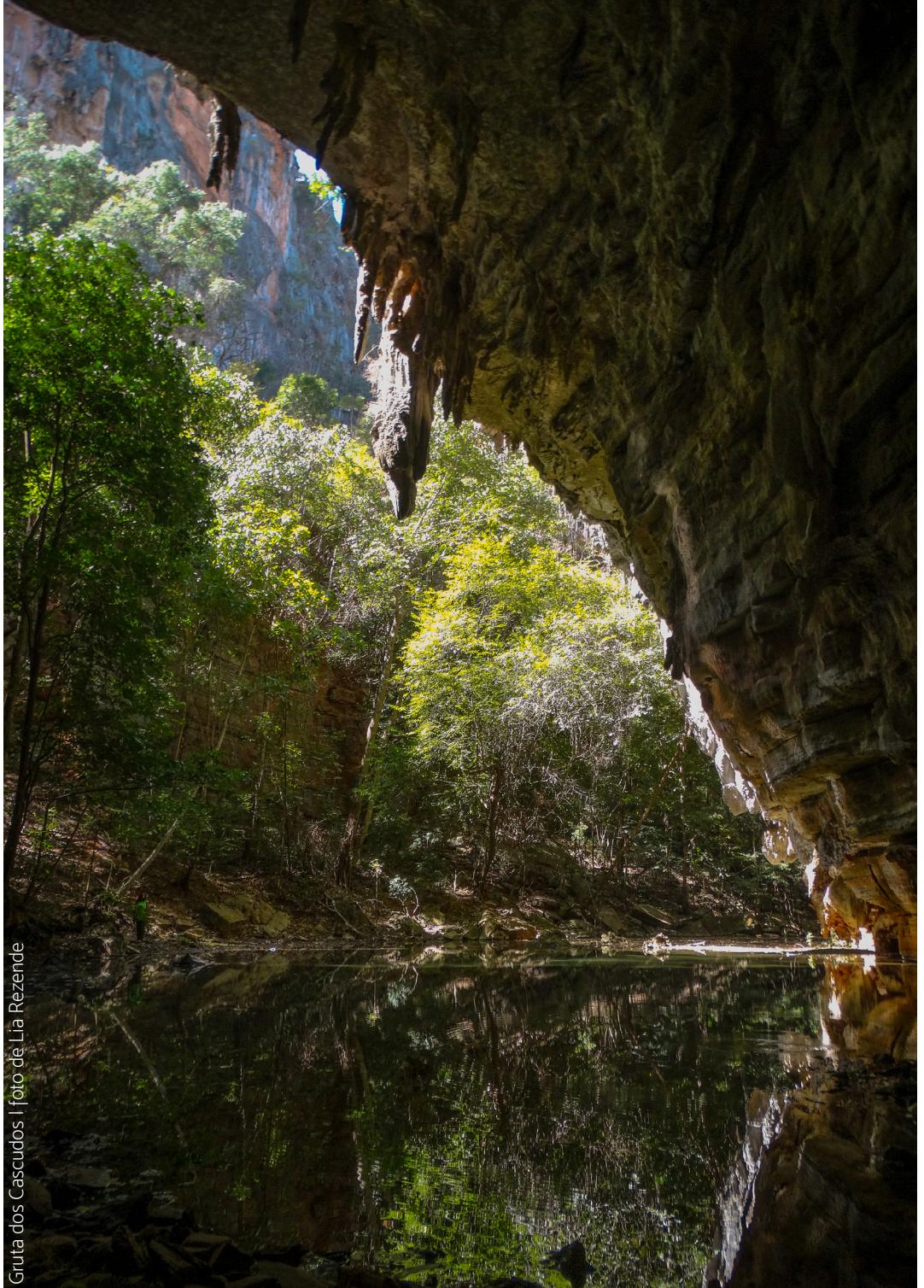
ABRINDO CAMINHOS

O Plano de Manejo do Parque, publicado em 2005, prevê a implantação de seis roteiros de visitação no vale cárstico, compondo trilhas na floresta, visita a sítios arqueológicos e cavernas. O parque conta atualmente com cerca de 15 km de trilhas implementadas e sinalizadas, dando acesso aos atrativos Lapa do Boquete, Índio, Bonita, Desenhos, Janelão, Caboclo, Carlúcio e Rezar.

Apesar do circuito **Arco do André** não ter sido implementado junto aos demais, a abertura da trilha é fundamental para melhorar a qualidade da visitação no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu,

desafogando alguns atrativos mais visitados (como a Gruta do Janelão) e abrindo novas oportunidades de visitação em uma área mais primitiva do Parque.

Uma primeira prospecção da trilha, para levantamento das potencialidades e intervenções necessárias, foi feita em **julho de 2017**, com o auxílio de brigadistas, condutores ambientais, Instituto Ekos e donos de agências turísticas. Em **janeiro de 2018** foi feita nova incursão, com participação de condutores ambientais, e em **fevereiro de 2018**, o CECAV visitou a trilha proposta.



Gruta dos Cascudos | foto de Lia Rezende

RECOMENDAÇÕES

O perfil de visitante esperado para essa trilha é diferente daquele recebido atualmente no Parque, formado por famílias, grupos de amigos, idosos e crianças

A trilha é destinada a visitantes capazes de caminhar por terreno irregular, pedregoso, de média distância e desnível acentuado, com bom condicionamento físico. Há algumas passagens sobre as rochas e espeleotemas que exigem técnica e atenção por parte do visitante.

O atrativo não é recomendando para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, tais como crianças, idosos e gestantes, ou algum problema de saúde incapacitante.

Espera-se pessoas em busca com espírito mais aventureiro, dispostos a vencer dificuldades naturais, e em busca de um contato mais intenso com a natureza.

Criado em 1999, o **Parque Nacional Cavernas do Peruaçu** tem o objetivo de proteger o patrimônio geológico e arqueológico, amostras representativas de cerrado, floresta estacional e demais formas de vegetação natural existentes, ecótonos e encraves entre estas formações, a fauna, as paisagens, os recursos hídricos, e os demais atributos bióticos e abióticos da região norte do estado de Minas Gerais.

A unidade abrange **56.449ha** de um rico ecossistema, englobando características dos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Na área da UC podem ser encontradas espécies arbóreas, como a barriguda, ipê, gameleira, pequizeiro e aroeira, além de espécies rasteiras, como cactos, bromélias e demais suculentas.

A UC se destaca ainda pelas riquezas espeleológicas e arqueológicas, com mais de 180 cavernas catalogadas e inúmeros sítios arqueológicos com pinturas rupestres datadas de até 9 mil anos atrás. As cavernas do Parque se destacam pela imensidão das suas formações e cavidades que atingem até 100m de altura.

Todas essas características tornam o PNCP um dos principais atrativos da região norte de Minas Gerais. Recentemente, o Parque Nacional foi estruturado para visitação pública, com recursos provenientes de Termo de Ajustamento de Conduta firmado junto à FIAT, Ministério Público Federal e ICMBio.

Desde sua implementação e abertura à visitação, o número de visitantes do Parque tem aumentado ano a ano, passando de cerca de 600 visitantes em 2014 para quase 7 mil em 2017.

SOBRE O PNCP



Grotas Troncos | foto de Lia Rezende